

Em um mês de gratuidade, dobra usuários de ônibus

São Caetano do Sul dobra usuários de ônibus um mês depois de iniciar o passe livre pleno nos ônibus da cidade, com o número de usuários do sistema de transporte mais do que dobrando. Eram 25 mil pessoas, em média, transportadas diariamente até 1º de novembro, quando o programa Tarifa Zero da prefeitura entrou em vigor. Um mês depois, segundo os primeiros dados consolidados, o número de usuários diários mais do que dobrou: passou para a casa de 52 mil, com picos de 54 mil.

São Caetano do Sul passou a ser o 26º município paulista e o mais populoso do estado – são 165 mil habitantes – a adotar o passe livre pleno no transporte público, ou seja, em todos os dias da semana, em todos os horários, para toda a população. Os impactos na cidade já são visíveis, a começar pela queda no número de remarcações de consultas no SUS, a diminuição da fila dos carros de aplicativos no terminal rodoviário e as vantagens financeiras já percebidas pela população, que não tem mais que pagar os R\$ 5 da passagem.

O primeiro mês de Tarifa Zero custou cerca de R\$ 2,9 milhões à prefeitura – a cidade tem oito linhas de ônibus que são operadas com 54 veículos pela única concessionária, a Viação Padre Eustáquio. A execução do programa no período de um ano deverá custar R\$ 35 milhões, o que corresponderá a 1,5% do orçamento total do município previsto para 2024 (R\$ 2,434 bilhões).

Do ponto de vista econômico, a previsão do prefeito da cidade, José Auricchio Júnior, é de que a gratuidade no transporte comece a apresentar resultados mais visíveis em 2024. “Eu deixo de pagar passagem ida e volta, são R\$ 10. Eu como um lanche, vou ao açougue, vou gastar no comércio. No final da semana, eu economizei 60 reais, 70 reais, o que me permite sair com a minha família. Enfim, esse é um aspecto de maior circulação e maior consumo”, destaca (ABr).

<https://jornalempresasenegocios.com.br/economia/em-um-mes-de-gratuidade-dobra-usuarios-de-onibus/>

Veículo: Online -> Site -> Site Jornal Empresas & Negócios

Seção: Economia